

**REGULAMENTO DE USO DO
LABORATÓRIO
MULTIFUNCIONAL DE
MICROBIOLOGIA E HISTOLOGIA**

REGULAMENTO DE USO DO LABORATÓRIO MULTIFUNCIONAL DE MICROBIOLOGIA E HISTOLOGIA

O laboratório multifuncional de microbiologia e histologia destina-se à realização das aulas práticas de disciplinas específicas e do núcleo comum, visando consolidar os conhecimentos teóricos e práticos, de acordo com o perfil definido no projeto Pedagógico do Curso.

As práticas, os equipamentos e as instalações são destinados ao treinamento educacional secundário ou técnico, e de professores de técnicas laboratoriais. O nível de biossegurança 1 representa um nível básico de contenção que se baseia nas práticas padrões de microbiologia.

NORMAS DE USO DO LABORATÓRIO MULTIFUNCIONAL DE MICROBIOLOGIA E HISTOLOGIA

1º A permanência dos alunos nos laboratórios de aulas práticas será apenas permitida mediante o uso do jaleco branco, sapato fechado, calça comprida, cabelo preso e sem adornos, de acordo com as BPL (Boas Práticas de Laboratório¹). Caso não estejam devidamente paramentados, os alunos não poderão assistir a essas aulas;

2º A entrada dos alunos nos laboratórios será apenas permitida com a autorização dos professores responsáveis, monitor ou responsável técnico;

3º Não será permitida a ingestão de bebidas e alimentos dentro do laboratório, assim como fumar ou aplicar produtos não autorizados pelo professor.

4º As bancadas e os corredores, bem como as pias, têm de ser mantidas sempre limpas durante toda aula. Os resíduos (lixo comum ou químico), devem ser colocados em reservatórios específicos;

5º Não é permitida a presença de pessoas estranhas à disciplina nos laboratórios;

6º Jamais esquecer que os laboratórios são ambientes de trabalho, submetidos a risco de acidentes na maioria das vezes causados por atos inseguros. O trabalho em laboratórios exige concentração e bom desempenho. Para tanto, o aluno precisa

seguir as recomendações e instruções fornecidas pelos professores, monitores ou técnicos especializados.

7º Após as aulas o laboratório deverá ser organizado para as aulas seguintes, ficando assim a responsabilidade da organização pelo grupo que utilizou. A porta deverá ser trancada e a chave devolvida ao inspetor, e o mesmo deverá conferir o ambiente e realizar notificações em caso de danos ao professor ou técnico responsável.

8º O discente após ministrar sua monitoria deverá constar em livro ata a aula abordada, o procedimento adotado, os materiais utilizados e os eventuais danos causados ao laboratório.

9º Ao acender o bico de Bunsen ou lamparinas, observar a presença de materiais inflamáveis e solventes nas proximidades e retirá-los. Fechar sempre os bicos de gás não utilizados e manter os frascos de álcool tapados.

10º Os materiais perfurocortantes devem ser descartados em caixas próprias disponíveis. Os resíduos químicos gerados deverão ser devidamente identificados preenchendo-se etiquetas padronizadas pela Escola de Saúde, cabendo ao técnico responsável realizar as atividades referentes ao gerenciamento dos resíduos gerados neste laboratório.

11º É proibido deixar materiais estranhos ao trabalho sobre as bancadas . (Cadernos, objetos pessoais, bolsas e agasalhos devem ficar nos armários ou assemelhados).

12º Somente poderá estudar nos laboratórios o aluno que estiver devidamente matriculado nos cursos das Faculdades São José.

RISCOS GERAIS

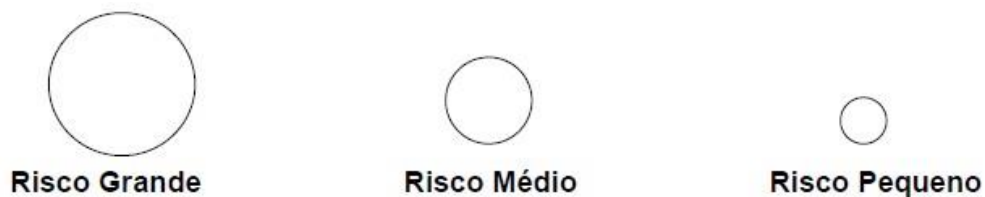
O laboratório possui riscos Químicos, Físicos, Biológicos, Ergonômicos e Mecânicos, como consta no quadro 1 abaixo. No mapa de risco (fixado na parede do laboratório) constam os grupos de risco esquematizados de acordo com o grau de comprometimento, ou seja, tamanho da representação esquemática (Figura 1) do risco².

RISCOS GERAIS DO LABORATÓRIO MULTIFUNCIONAL DE MICROBIOLOGIA E HISTOLOGIA

QUADRO 1: Relação dos riscos agrupados em relação aos agentes e as cores que os representam.

Riscos Ambientais				
Grupo I	Grupo II	Grupo III	Grupo IV	Grupo V
Agentes Químicos	Agentes Físicos	Agentes Biológicos	Agentes Ergonômicos	Agentes Mecânicos
Poeira	Ruído	Vírus	Trabalho físico pesado	Arranjo físico deficiente
Fumos Metálicos	Vibração	Bactéria	Posturas incorretas	Máquinas sem proteção
Névoas	Radiação ionizante e não ionizante	Protozoários	Treinamento Inadequado, inexistente	Matéria-prima fora de especificação
Vapores	Pressões anormais	Fungos	Jornadas prolongadas de trabalho	Equipamentos inadequados, defeituosos ou inexistentes
Gases	Temperatura extremas	Bacilos	Trabalho noturno	Ferramentas defeituosas/inadequadas ou inexistentes
Produtos químicos em geral	Frio	Parasitas	Responsabilidade e Conflito	Iluminação deficiente
Substâncias, compostos ou produtos químicos em geral	Calor	Insetos, cobras, aranhas, etc.	Tensões emocionais	Eletricidade
outros	Umidade	Desconforto	Monotonia	Incêndio
				Edificações
				Armazenamento
VERMELHO	VERDE	MARROM	AMARELO	AZUL

FIGURA 1: GRAU DE COMPROMETIMENTO DOS RISCOS



Para minimizar os riscos existentes, os estudantes são orientados a realizar treinamento visando conscientizar o aluno a utilizar de melhor forma a mecânica corporal, os equipamentos laboratoriais e a importância do uso de EPI's (luvas, máscaras, óculos de segurança, entre outros), assim como a higienização do local e assepsia.

Referências:

¹Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde: volume 1 / Organização de Etelcia Moraes Molinaro, Luzia Fátima Gonçalves Caputo e Maria Regina Reis Amendoeira. - Rio de Janeiro: EPSJV; IOC, 2009.

²Schlottfeldt, D. A expressão gráfica na elaboração dos Mapas de Riscos Ambientais: uma proposta de informação na prevenção de acidentes de trabalho.



Armando Hayassy

Pró-reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão